iGo

Relatório de Análise de Utilizadores e Tarefas

1. Para responder às 11 perguntas cruciais de Análise de Utilizadores e Tarefas baseamo-nos nas **80 respostas** obtidas no inquérito.

1.1. Quem vai utilizar o sistema?

O questionário realizado obteve 80 respostas no total, das quais 50.6% são do sexo masculino e 49.4% são do sexo feminino. Maioritariamente, com idades entre os 18 e os 25 (51.9%), tendo obtido também respostas da faixa etária de menores de idade (5.1%), 26 aos 35 (12.7%), 36 aos 50 (16.5%), 50 aos 65 (12.7%).

Quanto à ocupação atual, obtivemos uma segmentação entre **Estudante** e **Trabalhador**, **48.1**% e **44.3**% respetivamente. Concluímos que a limitação física apresentada pela maioria dos inquiridos foi relativa à **visão** (52.8%), mais especificamente **miopia** (17.2%), contudo também é relevante a referência às **alergias** (41.7%).

Dos inquiridos atualmente, 33.7% viajam 3 ou mais vezes por ano, 31.3% viajam 2 vezes por ano, 27.7% viaja apenas 1 vez por ano e 7.2% não costumam viajar. Como esperado, revelou-se que os destinos mais desejados são na maioria capitais e grandes cidades com 69.2%, assim como a razão pela qual viajam sendo por lazer (92.4%), bem como para aumentar a sua perspectiva do mundo (50.6%) e descobrir novas culturas (51.9%). A grande maioria, costuma realizar as suas viagens em família (62%).

1.2. Que tarefas executam atualmente?

A grande maioria dos inquiridos (73.4%) utiliza plataformas online para marcar as suas viagens. Apenas 16.5% solicita ajuda a uma agência de viagens para a marcação das mesmas.

Relativamente ao género de aplicações mais utilizados enquanto o utilizador se encontra em viagem houve os resultados foram maioritariamente homogéneos: 64.6% usam aplicações de "Mapas"; 53.2% usam aplicações de "Cultura e Informação"; 51.9% usam aplicações de "Meteorologia" e 46.8% usam aplicações de "Restauração".

Somente 23.8% dos inquiridos é que usa aplicações de "Reviews".

Quanto aos meios de transporte que usa para viajar, 68.8% do público selecionou a opção de "carro", e 67.5% selecionou "avião". Ao contrário do esperado, apenas 21.3% viaja de "comboio". Por outro lado, relativamente aos meios de transporte durante a viagem: 59.3% viaja "a pé", 56.8% de "carro", 55.6% de "transporte público" e ainda 24.7% de "transporte a pedido".

1.3. Que tarefas são desejáveis?

Experimentar **gastronomia local**, **realizar atividades**, como por exemplo visitar museus, e **visitar pontos de interesse locais**, é algo em que os inquiridos acham **muito ou algo importante**, com uma percentagem de **75.6%**, **70.9%** e **74.4%**, **respetivamente**. Em relação a visitar lojas e a descansar na estadia é algo que consideram nada ou pouco importante.

60.4% dos utilizadores acharam desejável introduzir a funcionalidade de ver todos os pontos de interesse da zona e 51.5% acharam também interessante possuir um mini dicionário com as palavras locais mais usadas. Havendo opção de os utilizadores acrescentarem uma funcionalidade, foram sugeridas ideias como: ver meteorologia, encomendar comida, tempo de espera de atrações, uma espécie de tradutor vocal em tempo real para facilitar a comunicação, informação acrescentada sobre os pontos de interesse locais mais populares de modo a facilitar o processo de seleção dos mesmo ao longo da viagem, e ainda usar realidade aumentada para: uso de jogos no iGo (ex: Pokemon Go); facilitar traduções em papel/cartazes; informações úteis em visitas a pontos de interesse.

1.4. Como aprendem as tarefas?

De todo o possível público, 80.7% afirma que aprende a usar um dispositivo eletrónico com base na experiência. Será relevante também referir que 60% aprende por pesquisa própria, 40% através de amigos ou familiares e surpreendentemente apenas 20% aprende visualizando tutoriais ou com o uso de manuais de instruções (18.1%).

1.5. Onde são desempenhadas as tarefas?

A maioria dos inquiridos (69.2%) visita "capitais e grandes cidades", 32.1% "zonas com díficil comunicação" e 30.8% "cidades menos frequentadas". As aplicações associadas a viagens são principalmente usadas "no alojamento" de acordo com 88.3% das respostas obtidas, ainda assim 54.6% e 50.5% dos utilizadores realizam este tipo de tarefas "num restaurante" e "nos transportes públicos", respetivamente. Somente 6.2% o desempenha durante uma atividade por exemplo "num museu".

1.6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

Os inquiridos estão maioritariamente familiarizados com interfaces como a do "Maps" (72.6%), e do "Booking.com" (71.4%). Apenas 8.3% está familiarizado com a do "BlaBlaCar".

De acordo com os resultados obtidos a esmagadora maioria (89.3%) obtém a informação do local que vai visitar "online através de aplicações", ou então a partir de "amigos ou conhecidos" (47.1%). Todavia ainda é significativo o número de inquiridos que adquirem informação a partir de postos de informação turística (26.7%) e guias turísticos (23.8%).

1.7. Que outros instrumentos têm o utilizador?

A partir dos resultados obtidos concluímos que 92.9% dos inquiridos possui um smartphone e 84.7% um portátil. Apenas 9.4% têm acesso a um smartwatch. Para além disto, 95.3% das pessoas que viajam levam consigo um smartphone, 44.7% um portátil, e somente 8.2% um smartwatch. Quanto a instrumentos analógicos/rudimentares, somente 9.5% dos inquiridos leva consigo um mapa do local e 1% uma bússola.

1.8. Como comunicam os utilizadores entre si?

Com base nas respostas recebidas, determina-se que os possíveis utilizadores durante as viagens comunicam maioritariamente por **mensagens de texto** e **chamadas de voz**, **80.2**% e **72.1**% respectivamente.

1.9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

Sobre a frequência com que os possíveis utilizadores viajam, conseguimos saber que 33% destes costumam viajar três ou mais vezes por ano, 27.8% costumam viajar duas vezes por ano, 30.9% uma vez e 8.2% não costumam viajar.

Em relação à frequência de utilização de aplicações nas viagens, a maioria dos inquiridos (69.2%) costuma usar 1-2 vezes por dia.

Partilhar as experiências enquanto viaja, é algo que se costuma fazer moderadamente, segundo os dados obtidos, sendo que 35% costumam partilhar 2-3 vezes por semana, 12.9% sete vezes, 7.1% não costumam partilhar e o resto está distribuído equivalentemente.

1.10. Quais as restrições de tempo impostas?

A partir da informação recolhida, sabemos que planear uma viagem (65%), tal como procurar pontos de interesse (43%) dos utilizadores necessitam para além de 10 minutos. No entanto,

partilhar uma viagem e ver horários de transporte, 48% e 31% dos inquiridos (respetivamente), acharam que deveria se algo rápido com menos de dois minutos. Para além disso, 68.4% das respostas para o tempo que leva a comprar um bilhete, ronda entre um a dez minutos.

1.11. Que acontece se algo correr mal?

No caso dos inquiridos se depararem com um problema com os seus dispositivos eletrónicos, a maioria reiniciaria o seu dispositivo (63.5%), 27.1% verificava online e apenas 8.2% pedia ajuda a um amigo/familiar. Colocados numa situação em que perderiam o comboio, os possíveis utilizadores responderam maioritariamente que tentariam arranjar reembolso do bilhete (55.3%), 22.4% entravam em contacto com a estação, 21.2% compravam outro bilhete, sem tentar pedir reembolso e apenas 1.2% dos inquiridos verificavam o próximo horário do transporte.

2. Funcionalidades:

2.1. Pontos de Interesse:

<u>Objetivo</u>: Pretende facilitar o processo de localização dos pontos de interesse locais <u>utilizando</u> realidade aumentada. Também tem como objetivo também permitir que os utilizadores partilhem entre si as suas experiências nestes pontos.

<u>Tarefa:</u> Durante e fora da viagem, o utilizador poderá aceder ao iGo e procurar pontos de interesse num certo local e partilhando a sua experiência, se assim o quiser.

<u>Cenário</u>: O Paulo quer descobrir as landmarks da cidade em que está, para isso desbloqueia o seu iGo, <u>faz scroll</u> acedendo ao "Landmarks" a partir do menu, e tem assim acesso a uma lista de diferentes pontos de interesse da localidade em que se encontra.

2.2. Mini Dicionário:

<u>Objetivo</u>: Funcionalidade que tenciona auxiliar os utilizadores na comunicação no estrangeiro, demonstrando visualmente e por voz as palavras mais utilizadas, com contextos específicos.

<u>Tarefa:</u> O utilizador acedendo ao iGo e selecionando o Mini Dicionário, consegue selecionar uma de várias linguagens disponíveis para aceder às palavras mais utilizadas da mesma. Consegue também traduzir palavras escritas no mundo real usando realidade aumentada.

<u>Cenário</u>: A Maria está em aflição num país estrangeiro e não consegue comunicar os nativos devido a uma barreira linguística, sendo assim ela desbloqueia o seu iGo através de um padrão de desenho predefinido anteriormente, usa um atalho que encontra no menu principal para aceder ao minidicionário e aprender algumas das palavras mais frequentes e ler alguns sinais de aviso.

2.3. ShaRoute:

<u>Objetivo</u>: Funcionalidade que pretende melhorar a comunicação e facilitar o planeamento de viagens, com o auxílio de uma comunidade com os mesmo interesses.

<u>Tarefa:</u> No iGo, selecionando no menu o ShaRoute, o utilizador poderá planear as suas viagens com os seus companheiros em tempo real e ainda aceder a uma plataforma online que contêm rotas partilhadas por outros utilizadores, podendo aceder às mais usadas/votadas.

<u>Cenário</u>: O Salvador quer combinar uma viagem a Londres com o seu grupo de amigos mas está com dificuldades em decidir qual será o itinerário que vão percorrer, portanto desbloqueia o seu iGo via *swipe*, acede ao ShaRoute no menu principal, cria um grupo de viagem e adiciona os seus amigos, a partir de aí todos conseguem ajudar a planear esta viagem em tempo real, podendo cada um propor uma rota e altera-la. Depois da rota estar concluída, pode ser partilhada online, clicando no botão da comunidade, e assim a Sandra consegue com as suas amigas ter uma rota pré-feita para a sua visita a Londres.